

CONTINUAÇÃO DA CAPA

O PREÇO DO DESCUIDO

NÃO TOMOU AS PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS E O MICRO QUEIMOU? HORA DE PROCURAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PAGAR O PREJUÍZO, QUE PODE PASSAR DE R\$ 1 MIL

DA REDAÇÃO

Não é por falta de aviso. Todo ano, fabricantes e técnicos deixam claro que é arriscado usar o computador enquanto chove. Apesar disso, muita gente assume o risco. Resultado: mais trabalho para quem faz assistência técnica. Na Help Informática, por exemplo, o volume de serviços entre outubro e fevereiro é 40% maior do que no resto do ano. Na Company Computadores são 30% a mais de clientes e, na Teleinformática, 60%.

"A maioria dos serviços é por causa da queima do modem", diz Paulo Melo, que faz suporte técnico na Teleinformática. Para ele, as pessoas não dão a importância necessária aos avisos de perigo com as chuvas. "Já tivemos casos em que trocamos o modem pela manhã e, à tarde, o dono voltou com o equipamento queimado de novo", revela Marcelo Gladson, técnico em informática da Company.

Severino Luís da Silva, responsável técnico da Help Informática, explica que as máquinas "agilientam" os primeiros picos de energia do período chuvoso, mas depois cedem. "Dois meses depois do começo das chuvas é que aparecem os computadores para consertarmos", revela.

Depois que o estrago está feito, a solução é trocar a placa de modem. O serviço varia de R\$ 40,00 a R\$ 60,00 — depende da loja e da placa. O problema pode ser maior no caso dos computadores que usam modem com barramento ISA, caso dos antigos Pentium II e III. Como não se fabrica mais a peça, se for queimada o dono terá que procurar uma usada. Do contrário não será mais possível fazer conexão da internet por discagem.

Notebook
No período de chuvas, um notebook merece os mesmos cuidados de um PC. Ou seja, não usá-lo no momento das trovoadas, desconectar o fio da linha telefônica quando não estiver usando a internet e retirá-lo da tomada quando desligado. O técnico em informática Geise Alencar Lima, da Casa do Notebook, recomenda o uso de um estabilizador: "A fonte do computador já controla a energia, mas uma corrente muito forte pode passar por ela e queimar o equipamento".

Se as precauções são basicamente as mesmas, o prejuízo tende a ser maior. Alencar Lima explica que na maioria dos notebooks a placa de modem é integrada à placa-mãe. Por isso, não pode ser trocada separadamente. Apenas nos modelos mais novos as peças não estão

Paulo de Araújo



SEVERINO LUÍS, DA HELP INFORMÁTICA: PARA O TÉCNICO, RECUPERAÇÃO DE DADOS É UM PROCESSO ARTESANAL

juntas. O modem custa entre R\$ 180,00 e R\$ 240,00. Já a placa-mãe, cerca de R\$ 3.000.

Para evitar um gasto tão alto, Alencar sugere a instalação de uma placa PCMCIA na porta de mesmo nome. "Funciona como um modem externo e permite que a internet seja usada". Agora, se a fonte do notebook não segurar, uma descarga elétrica forte pode queimar tudo. Melhor comprar outro computador.

Recuperação de dados

Mais do que a perda dos equipamentos, a maioria das pessoas teme a perda dos dados guardados no computador. Isso acontece quando o disco rígido (HD) é queimado, nos casos em que a corrente elétrica passa pelo estabilizador ou pela fonte. A solução para não ficar sem dezenas de arquivos é levar a máquina para um recupera-

perador de HD.

Severino Luís da Silva, especialista no assunto, diz que a recuperação de dados é um processo "quase artesanal". Quando recebe um HD queimado, compara todos os circuitos com os de um novo para descobrir quais foram danificados. Quando substitui todas as peças danificadas, consegue religar o HD e copiar as informações para um local seguro.

"Mesmo que as partes queimadas sejam substituídas, o HD não está bom o suficiente para continuar funcionando, apenas para que os arquivos sejam recuperados", explica o técnico. A solução, portanto, é comprar outro disco rígido, que varia, para um PC caseiro, de R\$ 200,00 a R\$ 370,00. O valor do serviço de recuperação pode ser de R\$ 100,00 e chegar a R\$ 1.200.

INFO AJUDA
por Laércio Vasconcelos
e-mail: informatica@comciweb.com.br // www.laercio.com.br

INSTALAÇÃO DE PROGRAMAS

É comum, ao instalar um programa, receber a instrução de fechar qualquer outro que esteja aberto? O Windows 98 fazia isso sem problema. No Windows XP, não descobri qual deve ser o procedimento...

Wanderley da Cruz

Não necessariamente a instalação de um programa requer que não existam outros programas abertos. Ainda assim, um fabricante de software pode especificar ao usuário que feche todos os demais programas para evitar eventuais problemas. Recomendo que, como medida de segurança, você adote este procedimento mesmo que o software não peça para fazer isso. Alguns programas exigem que o Windows seja reiniciado após a sua instalação — entretanto, não é necessário reiniciar sempre. Dêixe que o programa decida se é preciso reiniciar o Windows ou não. Alguns reiniciam automaticamente, outros apenas alertam o usuário sobre a necessidade de reiniciar.

GRAVADOR DE CDS

Gostaria de saber se gravador de CD com DVD tem vida útil superior aos gravadores de CD simples. O custo-benefício imediato é visível pelas três funções. Porém, alguns dizem que se queimam mais facilmente que o gravador comum, que são muito mais lentos e não suportam cargas pesadas de funcionamento. Isto seria verdade?

augusto-leandro@bol.com.br

O desgaste de uma unidade de CD ou DVD depende principalmente da sua mecânica, que pode desgastar e desalinhar com o tempo. Quanto mais usamos, maior será o desgaste. Não existe diferença mecânica entre o gravador simples e o gravador Combo, que também lê DVDs. Uma carga pesada de funcionamento sempre tenderá a reduzir a vida útil do gravador. Gravador CDs para uso próprio, dificilmente você terá problemas. Mas quem grava muitos CDs poderá ter a vida útil do gravador reduzida. O desgaste mecânico também ocorre quando o Combo faz leituras de CDs e DVDs. Por isso é uma boa ideia utilizar duas unidades de CD: um gravador de CD-R/RW e um drive de DVD. Use o drive de DVD para fazer leituras, e deixe o gravador para ser usado apenas, ou quase exclusivamente, para gravações. Desta forma o gravador irá durar muito mais.

TRANSMISSÃO NA REDE

Quando uma placa de rede é 10/100 Mbit e está conectada em um switch 3com 10/100 o link da rede do micro em questão chega a essa velocidade de interconexão? Me fale a velocidade efetiva de placas de 10 e 100 Mbit (o máximo que elas chegam). E se eu tiver uma placa Wireless de 22 Mbit a velocidade é similar nas mesmas condições?

Luiz de Miranda (faeg@faeg.com.br)

A velocidade de 10 Mbits/s significa que um bit demora 1/10.000.000 do segundo para ser transportado, ou seja, 100ns. Operando a 100 Mbits/s, um bit demora 10ns. Nas placas de redes com 22 Mbits/s, um bit demora cerca de 44ns. Ocorre que, nas redes, não é aproveitado 100% do tempo na transmissão de informação útil. Em cada pacote de dados existem informações adicionais para controle, endereçamento e correção de erros que são adicionadas pelos diversos protocolos utilizados. Existe ainda o fato de a rede não ser de uso exclusivo de duas máquinas, mas sim de várias. Existem ainda pequenas pausas entre pacotes de dados consecutivos. Cada pacote de dados transmitido é acompanhado de um pacote de resposta do receptor. Tudo isso faz a taxa de transferência efetiva ser menor. Quando levamos em conta o fato de a transferência de arquivos entre dois computadores requer a leitura do disco de origem e a gravação no disco de destino, a velocidade efetiva acaba ficando ainda menor. Não existe um padrão que determine a velocidade efetiva. Ela depende mesmo de muitos fatores. O que podemos fazer é medir a taxa efetiva usando programas como o Monitor do sistema do Windows e outros utilitários específicos para redes.

ONDE CONSERTAR

Casa do Notebook
SCLN 207, Bl. C, loja 12.
Tel: 349-9595

Company Computadores
QNA 29, lote 10, loja 01,
Iguatanga Norte.
Tel: 351-8155

Consultoria Doméstica em Informática
922-0697/356-5957
www.consultoriadomestica.com.br

Help Informática
SCLN 305, Bl. E, sala 108,
Tel: 273-8814

Teleinformática
SCLN 407, Bl. C, loja 34.
Tel: 242-3363